

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ARQUITETURA E URBANISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEACHING INTERNSHIP IN ARCHITECTURE AND URBANISM: EXPERIENCE REPORT

João Paulo Lucchetta Pompermaier¹
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta²
Lizandra Garcia Lupi Vergara³

RESUMO: O estágio de docência enquanto parte constituinte da formação da pós-graduação (mestrado e doutorado) é um importante instrumento para desenvolvimento de práticas educativas, fazendo uma relação entre teoria e prática. Permite identificar metodologias de ensino, técnicas, instrumentos e recursos diversos, por meio da observação e reprodução de práticas educacionais. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de ensino realizado durante o estágio de docência no ensino superior. A metodologia adotada é de caráter descritivo, relatando as atividades desenvolvidas na disciplina de projeto de interiores, no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O estágio foi realizado durante o primeiro semestre letivo de 2023. A estratégia metodológica da disciplina envolveu aulas expositivas e dialogadas e visitas externas, e por se tratar de uma disciplina teórico-prática, permitiu que o mestrando participasse ativamente das discussões realizadas em sala de aula, contribuindo para a formação dos alunos e ampliando seus próprios conhecimentos na área. O estágio de docência foi um processo importante na formação do mestrando, aproximando-o da realidade do professor do ensino superior e despertando seu real interesse e compromisso pela formação de qualidade dos futuros arquitetos e urbanistas.

1971

Palavras-chave: Estágio docente. Ensino de Arquitetura e Urbanismo. Projeto de Interiores.

ABSTRACT: The teaching internship as a constituent part of postgraduate training (master's and doctorate) is an important tool for the development of educational practices, making a relationship between theory and practice. It allows to identify teaching methodologies, techniques, instruments and various resources, through the observation and reproduction of educational practices. The goal of this work is to present a report of teaching experience carried out during the teaching internship in higher education. The methodology adopted is descriptive, reporting the activities developed in the discipline of interior design, in the undergraduate course in Architecture and Urbanism at the Federal University of Santa Catarina (UFSC). The internship was carried out during the first semester of 2023. The methodological strategy of the discipline involved expository and dialogued classes and external visits, and because it is a theoretical-practical discipline, it allowed the master's student to actively participate in the discussions held in the classroom, contributing to the training of students and expanding their own knowledge in the area. The teaching internship was an important process in the training of the master's student, bringing him closer to the reality of the higher education teacher and awakening his real interest and commitment to the quality training of future architects and urban planners.

Keywords: Teaching internship. Teaching Architecture and Urbanism. Interior design.

¹Mestrando no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

²Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

³ Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

INTRODUÇÃO

O estágio de docência se constitui no desenvolvimento de práticas educativas fazendo uma relação entre teoria e prática. Por vezes essa relação ocorre isoladamente, gerando equívocos nos processos de formação de professores do ensino superior. O aspecto prático deve possibilitar “o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, a priori, como necessárias ao bom desempenho docente” (LIMA; PIMENTA, 2006, p. 9). O professor precisa ter conhecimento científico, prático e técnico, desenvolvendo habilidades articuladoras de teoria e prática. “Assim, se os cursos de formação conceberem o estágio dentro de uma postura reflexiva e dialética, possibilitarão a formação de profissional reflexivo e crítico que valoriza os saberes da prática docente, por meio da reflexão e análise do saber teórico e prático” (BORSSOI, 2008).

Trata-se de um momento de aprendizado para o pós-graduando, identificando metodologias de ensino, técnicas, instrumentos e recursos diversos, construindo sua própria identidade como professor, por meio da observação e reprodução de práticas educacionais. “Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender” (LIMA; PIMENTA, 2006, p. 20).

1972

É imprescindível “uma busca constante, não apenas do saber, mas também do fazer” (BORSSOI, 2008). Para Ponte (1998, p. 27) “o ponto de partida da formação continuada do professor é a própria prática pedagógica, seus saberes, suas necessidades e, sobretudo, aquilo que ele pode ou desejaria desenvolver ou aprimorar”. Na contemporaneidade “faz-se necessário formar professores que não saibam apenas falar, mas principalmente ouvir [...] criando espaços de escuta e reflexão” (BORSSOI, 2008).

A partir disso, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência de ensino realizado durante o estágio de docência no ensino superior como parte da formação do mestrando no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A metodologia adotada é de caráter descritivo, pois busca relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio de docência na disciplina de projeto de interiores (ARQ5688), no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, realizado durante o primeiro semestre letivo de 2023.

Estágio de docência: regulamentação

O estágio de docência é regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, que em seu Art. 18 considera a atividade como “parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação” (BRASIL, 2010, p. 31). Além disso, “as atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando” (BRASIL, 2010, p. 31). Trata-se de uma atividade obrigatória para alunos bolsistas do programa de Demanda Social (DS) da CAPES e optativa para os demais estudantes.

No âmbito da UFSC, a Resolução Normativa nº 154/2021/CUN, de 4 de outubro de 2021, segue as mesmas definições da CAPES e acrescenta que a carga horária máxima semanal será de 4 horas e os créditos integrados em disciplinas (UFSC, 2021a). Já a Resolução nº 3/CPG/2021, de 8 de novembro de 2021, definiu as normas sobre estágio de docência na instituição. “Constitui-se numa atividade curricular - sob a forma de disciplina - oferecida pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* voltada à preparação dos alunos para a atividade de docência no ensino superior” (UFSC, 2021b). São estabelecidos também as atividades de ensino válidas, sendo: “I - preparação e aplicação de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas; II - a participação nas atividades de avaliação de conteúdos programáticos, teóricos e práticos; III - a aplicação de métodos ou técnicas pedagógicas” (UFSC, 2021b).

A solicitação de matrícula é realizada pelo aluno e deve ser acompanhada de um plano detalhado de trabalho elaborado em conjunto com o professor responsável pela disciplina, com anuência do orientador (UFSC, 2021b).

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PósARQ), através da Resolução Normativa nº 2/2020/PÓSARQ, de 2 de março de 2020, regulamenta as regras para realização e estabelece o total de créditos da disciplina “estágio de docência” (UFSC, 2020). Neste âmbito, a carga horária é definida como “III – Estágio de Docência III (3 créditos = 45 hs), com plano de trabalho prevendo a ministração de 12 a 15 horas-aulas teóricas, teórico-práticas ou práticas em disciplina de curso de graduação de, no mínimo, 4 créditos” (UFSC, 2021b).

Por fim, “ao final do seu estágio, o aluno deverá elaborar um relatório final de atividades desenvolvidas, a ser avaliado pelo seu orientador, e pelo professor responsável pela disciplina, quando este não for o seu orientador” (UFSC, 2020).

Projeto de interiores: proposta pedagógica

O componente curricular “projeto de interiores” se caracteriza como uma disciplina optativa, sem pré-requisitos, oferecida preferencialmente para alunos do 7º semestre do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, tendo caráter teórico-prática, com carga horária total semanal de 4 horas/aula e carga horária total semestral de 72 horas/aula, tendo sido ofertadas 30 vagas para o semestre 2023.I. No Quadro 1 é apresentado a ementa e o objetivo proposto para a disciplina.

Quadro 1 - Ementa e objetivo da disciplina de projeto de interiores.

| Ementa | Objetivo |
|--|---|
| Desenvolvimento do planejamento dos espaços interiores, tendo em vista as necessidades ambientais e os equipamentos específicos a fim de adequar os espaços interiores para o harmônico desenvolvimento das atividades humanas nos seus aspectos físicos, psíquicos e sociais. | O objetivo é fornecer subsídios técnicos-compositivos para que os estudantes possam desenvolver os projetos de estruturação dos espaços internos, buscando uma unidade compositiva entre o espaço externo e interno, possibilitando capacitar a permeabilidade pelas diversas escalas de projeto arquitetônico. |

1974

Fonte: Adaptado de Pimenta (2023).

Sua estruturação foi organizada em quatro módulos, proporcionando uma aprendizagem processual e cumulativa. Aulas expositivas e dialogadas durante a realização de cada módulo deu suporte às atividades propostas e priorizou os processos de aprendizagem onde os alunos são protagonistas, participando ativamente da construção do conhecimento. Diferentes estratégias didáticas e visitas externas complementam a metodologia de ensino (PIMENTA, 2023).

Os critérios de avaliação levaram em consideração o desempenho e participação individual e em grupo na realização dos trabalhos. A nota final foi atribuída por média ponderada das notas obtidas no decorrer do semestre, compreendendo os 4 módulos apresentados no Quadro 2 (PIMENTA, 2023).

Quadro 2 - Atividades avaliativas.

| Entrega | Atividade |
|----------|--|
| Módulo 1 | Entrega de contrato, questionário de briefing e medição do ambiente. |
| Módulo 2 | Entrega de proposta de layout e painel conceitual. |
| Módulo 3 | Entrega do caderno de projeto de interiores. |
| Módulo 4 | Entrega do cronograma e orçamentos globais. |

Fonte: Adaptado de Pimenta (2023).

Além disso, os alunos também foram avaliados considerando pontualidade, assiduidade e participação em aula, garantindo frequência mínima para aprovação de 75% (PIMENTA, 2023), conforme estabelecido nas resoluções do Ministério da Educação (MEC) e da própria UFSC.

Conforme o plano de ensino, os conteúdos programáticos previstos foram os seguintes: cálculo de honorários profissionais; medição de ambientes; arquitetura de interiores; briefing; programa de necessidades; partido compositivo; conforto térmico, lumínico e acústico; climatização; circulações; acessibilidade; ergonomia; iluminação; cores; etapas do projeto de interiores; orçamento global e cronograma de execução.

Dentro do currículo vigente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC essa é a única disciplina que aborda o desenvolvimento de projetos de espaços interiores e conteúdos relacionados a gestão de escritórios, por este motivo, mesmo sendo uma disciplina optativa, possui uma procura significativa dos alunos.

A prática docente

O estágio de docência foi realizado durante o primeiro semestre letivo de 2023, entre os meses de março a julho, com um encontro semanal presencial, nas quintas-feiras, das 8h20min às 11h50min. A disciplina contou com a participação de 20 alunos de diferentes semestres do curso.

Antes de iniciar o estágio, foi realizada uma conversa com a professora responsável pela disciplina para entender a proposta pedagógica, os materiais utilizados e a forma de participação do mestrando ao longo das aulas, no decorrer do semestre. Foi um momento de alinhamento das expectativas para o bom andamento das atividades.

A atuação do mestrando ocorreu sob supervisão da professora responsável a partir do plano de atividades desenvolvido, contando com atividades inerentes à docência no ensino superior: observação e apoio às atividades da professora; colaboração com as discussões; colaboração com os assessoramentos; participação no planejamento e acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos.

Como já mencionado, a estratégia metodológica contou com diferentes didáticas envolvendo aulas expositivas e dialogadas e visitas externas. Para tornar o processo de aprendizagem mais instigante, foram desenvolvidas algumas atividades dinâmicas no decorrer do semestre.

Na primeira aula, os alunos precisaram desenvolver a “jornada do usuário”. A proposta consistiu na divisão da turma em quatro grupos que receberam papel kraft e caneta marcador para criar um perfil fictício de um aluno da disciplina, demonstrando suas atividades, pensamentos, sentimentos e pontos críticos, antes, durante e após a aula. Isso possibilitou discutir as expectativas dos alunos com relação ao semestre e o que eles buscavam na disciplina. Ao final da jornada, os alunos eram convidados a dar os seus *insights* de como a jornada deste usuário poderia ser melhor. Com isso, várias visitas específicas foram sugeridas, reforçando o que já estava programado e acrescentando ideias novas que foram incorporadas ao planejamento das aulas.

Na quinta aula, durante a exposição sobre cores, foi proposto o desenvolvimento do círculo cromático utilizando tinta guache ou aquareláveis. No círculo, com 12 divisões, foi primeiramente pintado as cores primárias e a partir da mistura delas gerada as cores secundárias. Por fim, a mistura de uma primária com uma secundária resultou nas terciárias. Durante esse processo, discussões foram realizadas e explicações sobre cores análogas, complementares e monocromáticas, bem como suas possibilidades e combinações.

Outra dinâmica proposta aconteceu durante a visita técnica realizada em uma loja de revestimentos. Os alunos foram divididos em 3 grupos e receberam uma persona para a qual deveriam criar um *moodboard* com revestimentos para compor o projeto dos ambientes propostos, sendo: Gabriel, 2 anos, quarto infantil; Maria, 25 anos, suíte, apaixonada pelo mundo das artes; Mateus, jovem, apartamento. Posteriormente, os *moodboards* criados foram avaliados por 3 consultores da loja que fizeram uma análise crítica-constructiva sobre as produções.

Em se tratando de visitas técnicas, a disciplina foi uma oportunidade para que os alunos pudessem conhecer produtos, possibilidades e novidades dentro de diferentes segmentos. Foram realizadas 6 visitas técnicas em fornecedores. No Quadro 3 foram indicados os locais e uma síntese do objetivo de aprendizagem durante a realização da visita. Todas foram acompanhadas por consultores que explicaram meticulosamente os produtos e serviços prestados.

Quadro 3 - Visitas técnicas realizadas.

| Local | Objetivo |
|--|--|
| Loja de decorações | Tecidos, cortinas, persianas, tapetes, papéis de parede, móveis para área externa e objetos de decoração. |
| Loja de iluminação | Lâmpadas e suas características (potência, fluxo luminoso, iluminância, temperatura de cor, IRC, vida útil), tipos de iluminação, fontes de luz, design e tendências. |
| Loja de materiais e acessórios para móveis | Tipos de MDF, compensados, acessórios e ferragens (puxadores, dobradiças, corrediças, fechaduras, aramados para embutir, entre outros). |
| Loja de revestimentos | Diferentes tipos de revestimentos disponíveis no mercado, suas características (aparência, textura, resistência, entre outros), aplicações e propriedades técnicas. |
| Marcenaria | Processo de fabricação de móveis, ferramentas e equipamentos utilizados, técnicas de carpintaria (encaixe, colagem, laminação e montagem), tipos de MDF e acabamentos, vidros e espelhos. |
| Marmoraria | Pedras naturais e industrializadas (mármore, granitos, quartzos, Corian e ultracompactos), suas características (cor, textura, resistência, usabilidade), máquinas de corte e polimento, processo de fabricação de bancadas, tampos, cubas esculpidas, entre outros. |

Fonte: Autores (2023).

Dois palestras também foram realizadas no decorrer da disciplina. A primeira por uma empresa que desenvolveu uma plataforma para especificação de projetos de arquitetura e interiores de forma automatizada. Os alunos receberam uma aula demonstrativa sobre o funcionamento e a licença de uso da plataforma. Na segunda palestra, uma arquiteta e urbanista foi convidada para falar sobre sua carreira profissional, processos de projeto e gestão de escritórios. Isso permitiu que os alunos ampliassem suas perspectivas profissionais e aprendessem com profissionais com expressiva atuação.

Além disso, um minicurso de ArchiCAD foi organizado para a turma, com o objetivo de aprender ou ampliar os conhecimentos de *softwares* BIM (*Building Information Modeling*) e a possibilidade de desenvolvimento do projeto de interiores utilizando este *software*.

Com relação aos projetos de interiores desenvolvidos na disciplina, propôs-se que os alunos selecionassem seus ambientes considerando clientes reais e demandas reais. Assim, 7 projetos foram desenvolvidos em grupo ou individualmente, de acordo com a escolha de cada aluno, sendo 3 residenciais, 2 comerciais, 1 institucional e 1 de saúde. Os ambientes

selecionados foram: 2 suítes; sala de estar e jantar; salão de beleza; *studio hair*; centro de inovação; e consultório médico (psiquiátrico).

O desenvolvimento ocorreu no decorrer de todo o semestre e seguiu todas as etapas, normalmente adotadas no dia a dia de um escritório, sendo: (I) contrato e cálculo de honorários profissionais; (II) levantamento do ambiente; (III) briefing; (IV) proposta de layout; (V) painel conceitual; (VI) modelagem 3D; (VII) detalhamentos executivos; (VIII) detalhamentos de mobiliário; (IX) descritivos de especificação e precificação; (X) cronograma de execução. Todas as entregas foram apresentadas e discutidas, de forma que a professora e o estagiário docente conseguissem fazer complementações e dar ideias, assim os alunos tinham a oportunidade de refazer para aprimorar os seus projetos sempre que possível. Desta forma, os mesmos eram incentivados a se preocupar genuinamente com o projeto mais do que com a nota, que era sempre da última entrega já aprimorada.

Todo o desenvolvimento de cada um dos 4 módulos avaliativos propostos para a disciplina ocorreu de forma satisfatória, priorizando o integral aprendizado. Evidenciou-se que os alunos possuem ótima relação com a professora e estagiário, participando ativamente com questionamentos sobre os conteúdos apresentados.

Durante a realização do estágio o mestrando pôde vivenciar uma experiência enriquecedora tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional, tendo a oportunidade de contribuir para a formação dos alunos, ao mesmo tempo, em que ampliava seus próprios conhecimentos na área.

Por se tratar de uma disciplina teórico-prática, foi possível contribuir nas discussões realizadas em sala de aula, fazendo um paralelo com a atuação profissional e vivência em escritório. Nas aulas expositivas, o estagiário contribuiu com questões relacionadas aos processos de gestão, tendências, soluções e ergonomia, além de contribuir com os assessoramentos dos projetos, oferecendo sugestões construtivas para o aprimoramento das soluções.

A relação entre o estagiário e a professora responsável pela disciplina foi muito importante, permitindo aprender com as diferentes situações em sala de aula, além de desenvolver habilidades de comunicação, estratégias metodológicas de ensino e condução das aulas, relacionando os aspectos teóricos com a prática profissional do professor do ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de docência foi um processo desafiador, reflexivo e construtivo. Possibilitou que o mestrando compartilhasse experiências profissionais e acadêmicas, mas acima de tudo, aproximou-o da realidade do professor do ensino superior.

Enquanto parte constituinte da formação da pós-graduação (mestrado e doutorado), o estágio de docência é uma possibilidade e oportunidade de reflexão acerca dos processos de ensino-aprendizagem e construção da identidade do futuro professor. Este foi o primeiro contato do mestrando com a docência, saciando suas inquietações e curiosidades, despertando o real interesse e compromisso pela formação de qualidade dos futuros arquitetos e urbanistas.

A disciplina de projeto de interiores, caracterizada como teórico-prática, permitiu a completa integração do estagiário no processo de ensino, com participação ativa, aproximando-o dos alunos e desenvolvendo sua capacidade de resolução de problemas. A organização e a metodologia adotada pela professora responsável contribuem para isso e colaboram com a prática docente.

O estágio proporcionou a vivência da sala de aula, contribuindo tanto para a formação acadêmica, quanto para o futuro profissional do mestrando. A disciplina permitiu a participação constante do estagiário, desenvolvendo suas habilidades de comunicação e metodologias de ensino, experienciando a prática docente.

1979

REFERÊNCIAS

BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação reflexão. In: I Seminário Nacional de Educação e XX Semana da Pedagogia, 2008, Cascavel. **Anais...** Cascavel: Unioeste, 2008. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/255975-O-estagio-na-formacao-docente-da-teoria-a-pratica-acao-reflexao.html>>. Acesso em: 6 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010**. Regulamento do Programa de Demanda Social - DS. Disponível em: <<https://www.gov.br/esg/pt-br/composicao/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view>>. Acesso em: 5 ago. 2023.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. DOI: <<http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>>. Acesso em: 6 ago. 2023.

PIMENTA, A. F. P. S. **Ficha Cadastral Oferta Disciplina – 2023.1:** Projeto de Interiores. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Tecnológico. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Florianópolis: 2023.

PONTE, J. P. **Da formação ao desenvolvimento profissional.** In: Actas do ProfMat 98, p. 27-44, Lisboa: APM, 1998.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Câmara de Pós-Graduação. **Resolução Normativa nº 3/CPG/2021, de 8 de novembro de 2021.** Dispõe sobre o Estágio de Docência na pós-graduação stricto sensu na Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: CPG, 2021b. Disponível em: <<https://arquivos.ufsc.br/f/fe812bfe79684c72b09b/>>. Acesso em: 5 ago. 2023.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. **Resolução Normativa nº 2/2020/PÓSARQ, de 2 de março de 2020.** Dispõe sobre o procedimento para solicitação de matrícula em estágio de docência, suas regras para realização e estabelece o total de créditos da disciplina Estágio de Docência. Florianópolis: PósARQ, 2020. Disponível em: <https://posarq.paginas.ufsc.br/files/2010/08/Res-Norm-2-2020-POSARQ_EstagioDocencia.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2023.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Conselho Universitário. **Resolução Normativa nº 154/2021/CUN, de 4 de outubro de 2021.** Dispõe sobre a Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: CUn, 2021a. Disponível em: <https://conselhouniversitario.paginas.ufsc.br/files/2022/09/RN154_2021CUN_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o-consolidada.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2023.